

APLICAÇÕES DA IMPRESSÃO TRIDIMENSIONAL PARA UM MELHOR PROGNÓSTICO NA NEUROCIRURGIA

José Victor Patrício; Robson Luis Oliveira de Amorim

Diante da grande complexidade envolvendo procedimentos neurocirúrgicos a contrapartida tecnológica foi achar soluções que enquadrem mais precisão e segurança ao paciente, e uma delas foi a impressão 3d. A realidade do país no uso de impressão tridimensional na Medicina é recente, com atuações pontuais de alguns profissionais da saúde em sua respectiva rotina clínica-cirúrgica. Quanto à aplicabilidade há destaque para simulação de cirurgias, biomodulação de próteses e treinamento de médicos residentes. A partir disto, o objetivo do trabalho foi avaliar a aplicabilidade da impressão tridimensional como forma de planejamento cirúrgico em pacientes submetidos a neurocirurgias, a partir de uma revisão da literatura quanto a efeitos perioperatórios constatados e suas respectivas ponderações diretas ou secundárias no prognóstico dos pacientes. Com a análise qualitativa dos desfechos clínicos e desempenho perioperatório foram notadas vantagens significativas para pacientes que tiveram a impressão 3d empregada na terapêutica, estes foram: diminuição da exposição à radiação (número de sessões), diminuição da perda de sangue na cirurgia, diminuição do tempo cirúrgico e tomografias pós-operatórias demonstrando maior precisão anatômica nos procedimentos. Então, é possível aferir a partir deste estudo a eficácia de uma nova técnica para auxílio de neurocirurgias, salientando que medidas para implementação de serviços de impressão tridimensional em hospitais faz-se necessário para alavancagem prognóstica correlata.

PALAVRAS-CHAVE: Neurocirurgia; Impressão tridimensional; Prognóstico; Cuidados Pré-operatórios.